

ACIC *revista*

Associação Comercial e Empresarial de Caruaru

RNMP

avança e conquista espaço na agenda do Ministério do Turismo

EMPRESAS FAMILIARES:

SUCESSÃO E
LONGEVIDADE
EM DEBATE

COMUNICAÇÃO:

INICIATIVA EVIDENCIA
FORÇA DA MÍDIA
TRADICIONAL

Encontro de **FAMÍLIAS EMPRESÁRIAS**

Famílias que constroem
o futuro da região

Data:

16/abril

Horário:

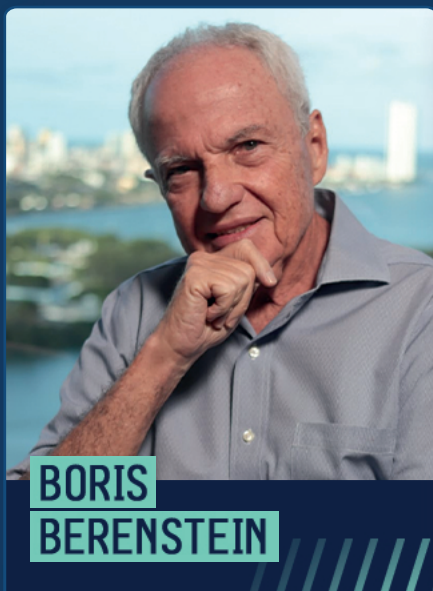
18h30 às 21h

Local:

Auditório ACIC

Painel "**Raio-X da Família Empresária**": Um debate sobre os desafios reais da longevidade das famílias empresárias.

Palestrantes:



Inscrição:

- ★ R\$ 50,00 (associados ACIC)
- ★ R\$ 70,00 (não associados)

Os 30 primeiros inscritos
receberão o livro "O raio-X
de Boris Berenstein".



**GARANTA
SUA VAGA!**

As inscrições são limitadas.

Contato para mais informações: (81) 3721 2725

Realização:



CAMBRIDGE
FAMILY ENTERPRISE GROUP®

Patrocínio:



| Palavra do Presidente |

Finalizamos o primeiro trimestre do ano e já temos muitos motivos para comemorar. A 41ª edição da Rodada de Negócios da Moda em Pernambuco foi um grande sucesso, tanto pelos resultados alcançados quanto pelo aumento dos investimentos do poder público no projeto. Essa parceria é essencial para que o evento siga avançando e fortalecendo o Polo de Confecções do Agreste, uma transformação que, inclusive, foi reconhecida pelo Ministério do Turismo ao incluir, recentemente, o evento em sua agenda oficial.

Mas também enfrentamos desafios nesse período. Diante dos recentes incêndios registrados em Caruaru, promovemos um diálogo com representantes do Centro de Atividades Técnicas (CAT Agreste) e do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco (CBMPE) sobre a prevenção de sinistros. É fundamental que todos estejam atentos aos fatores de risco em residências e empresas, garantindo a segurança de pessoas e patrimônios. Aproveito o espaço para manifestar, mais uma vez, nossa solidariedade às

negócios atingidos.

Ainda no tema da preservação, agora sob a ótica da governança e da sucessão familiar, realizaremos, no dia 16 de abril, em parceria com a Cambridge Family Enterprise Group (CFEG), o Encontro de Famílias Empresárias. Trata-se de uma oportunidade estratégica para associados e empresas da região, especialmente considerando que a maioria dos negócios locais tem origem familiar. Será um espaço qualificado de debate sobre adversidades e oportunidades desse segmento, com foco na realidade regional.

Também avançamos com a criação de uma nova câmara setorial voltada aos profissionais de psicologia e psicanálise. Além disso, iniciamos as atividades de uma nova turma do Núcleo Primeiros Passos e lançamos duas importantes campanhas de conscientização na mídia. As iniciativas abordam a relevância da regularização fundiária para a segurança jurídica e o ambiente de negócios, além do papel da mídia tradicional no



Cláuston Pacas
Presidente da ACIC

fortalecimento das empresas. Esta edição traz ainda conteúdos especiais sobre temas que impactam diretamente o dia a dia empresarial: atualizações da NR-1 relacionadas à saúde mental, o cenário da construção civil, o prazo de declaração do imposto de renda e a preparação para o período junino, além de uma análise das tendências para o mercado de trabalho neste ano. É a Acic que segue atuando em diversas frentes para garantir o desenvolvimento socioeconômico contínuo de Caruaru.

Boa leitura!

| Expediente |

DIRETORIA

Presidente: Cláuston Pacas Silva
Vice-presidente: Ascânio José Moraes de Melo França
Vice-presidente para Relações Institucionais: Danielle Lago Bruno de Faria
Vice-presidente para Assuntos de Comércio: Abel Severiano Malta Leite
Vice-presidente para Assuntos de Indústria: Fernando Francisco da Costa Filho
Vice-presidente para Assuntos de Serviços: Arnolfo Menezes Coelho
Vice-presidente de Câmaras Setoriais e Núcleos Especiais: Shirley Kelly Monteiro Torres Oliveira
Diretor Administrativo: Victor Hugo Guimarães Bezerra
1º Diretor Financeiro: Paulo César Valeriano Silva
2º Diretor Financeiro: Geraldo Jorge da Silva Rodrigues Espíndola
1ª Secretária: Michelly de Oliveira Silva Melo
2ª Secretária: Marcela Marabuco Lopes Campos
Conselho Fiscal - Titulares: Susiany Ferreira Liberato Ramalho, José Márcio Couto Sales, Luiz Joaquim Vicente Neto
Conselho Fiscal - Suplentes: Alfredo Alves da Cunha Neto, José Humberto Neves Jordão, José Atysson Miranda Léo
Comissão de Sindicância: Antônio Jório Climaco Sobrinho, Jackson Carvalho de Albuquerque, Erivaldo Fernandes de Carvalho Júnior
Conselho Superior Deliberativo: Osiris Lins Caldas Neto (presidente), Ricardo Candido Montenegro (vice-presidente), Amaury Anderson Dias Porto,

Bernardo de Lima Barbosa, Djalma Farias Cintra Júnior, Douglas Mauricio Ramos Cintra, Francisco Franco de Vasconcelos, Hipólito Gervásio Filho, João Bezerra da Silva Filho, José Carlos Climaco, José Flávio Rodrigues da Silva, Leonardo Costa Fontes, Luverson Lúcio de Lima Ferreira, Manoel Amâncio de Moura Filho, Maria Ivania Almeida Gomes Porto, Newton Candido Montenegro, Pedro Leopoldo Nogueira de Miranda e Severino Montenegro da Silva
Sócios Beneméritos: Bernardo de Lima Barbosa, Douglas Mauricio Ramos Cintra, José Carlos Climaco e Severino Montenegro da Silva
Diretor Executivo: Ed Eky Dantas
Coordenação Administrativa: Laurenice Bezerra Lopes
Coordenação de Marketing: Viviane Carvalho

CÂMARAS SETORIAIS - Coordenadores

Academias de Ginástica: Maurício Magalhães de Freitas Júnior
Advocacia: Barbara Evelin Monteiro de Lima
Agentes de Viagens: Carla de Souza Silva Freitas
Agronegócios: Eduardo Luiz de Souza Gondim
Arquitetura e Urbanismo: Michelle C. Silva Alves
Agências de Comunicação: Michell Fernandez da Silva Oliveira
Arranjo Produtivo Local de Confecções: Renan de Carvalho Silva
Beleza: Gilmara Gomes da Silva
Coaching e Desenvolvimento Humano: Lindomar Luiz da Silva

Concessionárias de Veículos: Daniel Santino de Araújo Lima
Construção Civil: Victor Hugo Guimarães Bezerra
Eventos:
Gastronomia: Elizânia de Azevêdo Silva
Indústria: Clodoaldo Nino de Lima Amorim
Lojas de Materiais de Construção: Luiz Henrique de Carvalho Nascimento
Mercado Imobiliário: Matheus Amancio de Lima
Portais de Notícias e Blogs: Hugo César S. de Souza
Provedores de Internet: Eraldo Pedro da S. Ferreira
Tecnologia da Informação: Geraldo Freire da Silva Junior
Veículos de Comunicação: Ivan de Barros Feitosa
Saúde: Danielle Lago Bruno de Farias

NÚCLEOS ESPECIAIS - Presidentes

Acic Mulher: Marcela Cabral Rabelo Souto Maior
Acic Jovem: Fernando Matheus Guimarães Bezerra
Acic Primeiros Passos: Francisco Oliveira da Silva

Produção: Oficina Comunicação
Jornalista Responsável: Moema Duarte DRT-PE 3205
Redação: Fernanda Carvalho, Yngridy Pires, Stefany Santos e Linaldo Moura
Diagramação: Ana Paula Barboza Pedrosa



AcicCaruaru

Leia mais em: www.acicaruaru.com

41ª Rodada de Negócios da Moda de Pernambuco movimentou R\$ 30 milhões

Evento passou a integrar agenda do Ministério do Turismo e ganhou reforço da Adepe na realização



De 2 a 4 de março, Caruaru sediou a 41ª Rodada de Negócios da Moda em Pernambuco (RNMP). A primeira edição do ano, que tinha a expectativa de gerar R\$ 30 milhões em negócios, alcançou a meta estabelecida. No entanto, os motivos para comemorar começaram antes mesmo da realização do evento. A iniciativa da Acic e do Sebrae-PE conquistou duas importantes chancelas, em âmbito estadual e nacional: passou a integrar a agenda do Ministério do Turismo (MTur) e a contar com a Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco

(Adepe) como realizadora.

Fabricantes de Pernambuco, Ceará, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Santa Catarina e São Paulo ocuparam mais de 10 mil metros quadrados de área expositiva, representando segmentos como moda bebê, infantil e juvenil, feminina, masculina e íntima, além de fitness/streetwear, jeans, moda praia, calçados e acessórios. Entre as novidades desta edição, destacou-se a ampliação do mix de acessórios, com a participação de marcas de moda

autoral trazidas pelo Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções de Pernambuco (NTCPE), um dos principais apoiadores do projeto.

O presidente da Acic, Cláuston Pacas, ressaltou a trajetória de sucesso da iniciativa e o papel dos parceiros na consolidação do evento. “A Rodada representa união, força e desenvolvimento para o nosso estado, com relevância também no cenário nacional. Esse resultado é fruto do empenho de instituições que acreditam no crescimento coletivo e no fortalecimento do

ambiente de negócios. Nosso agradecimento ao Sebrae, ao Governo de Pernambuco, à Adepe, à Prefeitura de Caruaru e a todos os parceiros que tornam esse projeto possível”, afirmou.

O coordenador do Comitê Gestor da 41ª RNMP, Djalma Cintra Júnior, destacou a trajetória construída ao longo de mais de duas décadas. “Faço sempre questão de valorizar a história desse evento. A Rodada só existe graças ao apoio do Sebrae e à força dos empreendedores, que transformaram o projeto em referência nacional. Nesta edição, celebramos também o maior apoio já recebido do Governo do Estado e da Prefeitura de Caruaru”, pontuou.

Para o superintendente do Sebrae Pernambuco, Murilo Guerra, a Rodada consolidou-se como um dos principais eventos do setor nas regiões Norte e Nordeste. “Este é, sem dúvida, um dos mais importantes eventos de moda e confecções da região, resultado da força e da ousadia do empresariado local. Reunir 200 expositores, mil compradores qualificados e investir na moda autoral evidencia o potencial desse ambiente fértil que é Caruaru. Com o apoio do Governo do Estado, Pernambuco segue crescendo acima da média nacional, gerando mais oportunidades e empregos”, destacou.

Durante a solenidade de abertura desta edição, foram homenageados o secretário de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco, Guilherme Cavalcanti; a presidente da Adepe, Roberta Figueirôa; o prefeito de Caruaru, Rodrigo Pinheiro; o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Economia Criativa, Jaime Anselmo; além dos ex-prefeitos de Toritama e Santa Cruz do Capibaribe, Edilson Tavares e Fábio Aragão. Também participaram da abertura o presidente da Câmara de Vereadores de Caruaru,



Bruno Lambreta; o prefeito de Santa Cruz do Capibaribe, Hélio Aragão; o prefeito de Toritama, Sérgio Collin; o presidente do NTCPE, Pedro Miranda; e o coordenador executivo da RNMP, Wamberto Barbosa.

O prefeito Rodrigo Pinheiro destacou o momento vivido pela Rodada. “O evento passou por um forte alinhamento entre Acic, Sebrae e Governo de Pernambuco, viabilizado com muito empenho e parceria. Nesta edição histórica, alcançamos 200 expositores, mais de 10 mil metros quadrados de exposição e R\$ 30 milhões em negócios, com crescimento de dois dígitos, mesmo diante de um cenário nacional mais moderado. Pernambuco se consolida como referência no setor graças à força dos confeccionistas que fazem esse evento acontecer”, disse.

O secretário Guilherme Cavalcanti

também reforçou a importância da iniciativa. “A Rodada simboliza o sucesso de programas como o PE Produz, mostrando que Pernambuco cresce ao gerar oportunidades para os próprios pernambucanos. Nos últimos anos, a Adepe tem impulsionado pequenos empreendedores, promovendo emprego, renda e dignidade. Nesse contexto, o Governo do Estado, sob a liderança de Raquel Lyra, realizou o maior investimento da história do evento”, destacou.

A RNMP é realizada pela Acic, Sebrae Pernambuco, Adepe e Governo de Pernambuco, com apoio do NTCPE e da Prefeitura de Caruaru, além da parceria da Associação Comercial e Industrial de Toritama (Acit), da Associação Empresarial de Santa Cruz do Capibaribe (Ascap) e do Sindicato das Indústrias do Vestuário de Pernambuco (Sindinvest/PE).

MARKETING
Acic

A Acic disponibiliza várias ferramentas para ajudar na divulgação e fortalecimento de suas marcas. Entre elas, anúncios na Acic Revista e publicação no site da Associação.

Nova Câmara Setorial da Acic foca em saúde mental e desenvolvimento profissional

Com debates sobre saúde mental em alta, iniciativa surge para fortalecer atuação e crescimento dos profissionais da área



No dia 25 de fevereiro, a Acic criou sua mais nova Câmara Setorial destinada à área de Psicologia e Psicanálise. No encontro, que também marcou a primeira reunião oficial do grupo, a psicanalista Núbia Félix foi escolhida para a coordenação da câmara, ao lado das psicólogas Emanuela Silvestre e Dayse Moraes, que assumem como primeira e segunda vice-coordenadora, respectivamente.

A vice-presidente para Assuntos de Câmaras Setoriais e Núcleos Especiais da Acic, Shirley Oliveira, agradeceu o engajamento dos presentes e destacou a importância da iniciativa. "O objetivo

é despertar o sentimento de pertencimento dentro do segmento, dando visibilidade às demandas da categoria e estimulando o associativismo. A partir disso, conseguimos promover ações que valorizem os profissionais que exercem as atividades de psicologia e psicanálise, destacando ainda mais sua presença no contexto empresarial", afirmou.

Núbia Félix ressaltou que a nova câmara surge da necessidade de engajar os profissionais da área, que, muitas vezes, atuam e enfrentam desafios de forma isolada. "Este passo surge como uma resposta à nossa realidade, buscando promover um espaço

estruturado de diálogo, cooperação e construção conjunta. Diante também da crescente centralidade da saúde mental nas discussões sociais e empresariais, entendemos que essa união é fundamental para nos organizarmos institucionalmente, com responsabilidade, ética, representatividade e compromisso coletivo", pontuou.

Na oportunidade, a primeira vice-coordenadora, Emanuela Silvestre, chamou a atenção para a relevância da área frente às atuais discussões sociais. Já a segunda vice-coordenadora, Dayse Moraes, reforçou a necessidade de um olhar mais amplo e da valorização dos diversos especialistas do segmento, especialmente da psicologia empresarial.

"As câmaras setoriais desempenham um papel essencial na organização e no fortalecimento dos setores. São grupos formados para debater temas de interesse comum e incentivar ações de capacitação. Sem dúvida, os profissionais da área serão amplamente beneficiados por esse espaço", enfatizou, por fim, o presidente Cláuston Pacas.



Galeria da Igreja da Matriz
@VISOUJOIASCENTRO
(81) 99563-9327

Shopping Difusora
@VISOUJOIAS
(81) 99602-3388



Campanha “Nunca Foi Sorte” valoriza planejamento por trás dos resultados

Iniciativa da Câmara Setorial dos Veículos de Comunicação reforça o papel essencial da mídia no crescimento das empresas

A graphic illustration for the 'Nunca Foi Sorte' campaign. It features a woman in a yellow shirt holding a megaphone, a television set, and a lightbulb. The text 'NUNCA FOI sorte SEMPRE FOI mídia' is prominently displayed, with 'sorte' crossed out. Below it, a sign reads 'QUEM ANUNCIA se destaca, é lembrado e vende!'. At the bottom, there is a row of logos for various media outlets: ACIC, CBN Caruaru, cultura, exiba, grupo asa branca, LIBERDADE, METROPOLITANA, Rádio Jornal, and tv jornal.

Resultados sólidos, marcas consolidadas e negócios em constante crescimento não são fruto do acaso. Foi com base nesse entendimento que a Câmara Setorial dos Veículos de Comunicação da Acic criou a campanha “Nunca Foi Sorte”. A iniciativa vem desconstruir a ideia equivocada, mas por vezes comum, de que o sucesso das marcas acontece de forma aleatória, sem necessidade de um planejamento.

O coordenador da Câmara Setorial dos Veículos de Comunicação, Ivan Feitosa, explica com mais detalhes a ideia. “Muita gente ainda acredita, por desconhecimento, que apenas o digital resolve. Mas, cada veículo e cada plataforma tem sua importância. Por isso, queremos despertar na classe empresarial o desejo de se comunicar também por meio dos veículos tradicionais da nossa cidade com o público consumidor. Mídia nunca foi gasto, mídia é investimento”, afirma.

A proposta é evidenciar que, por trás de cada negócio de destaque, existe uma estratégia de comunicação bem estruturada, aliada à credibilidade de veículos reconhecidos e bem posicionados no

**CURSOS
E PALESTRAS**



A Acic oferece cursos e palestras com descontos para associados. Caso deseje receber nossas informações e newsletters, envie um e-mail para: marketing@aciccaruaru.com.br

CARDEAL
DISTRIBUIDORA
(81) 3725-4005



mercado. Com materiais distribuídos em diversos formatos, como: peças para redes sociais, mídia externa, spots de rádio e filmes para TV, a campanha convida empresários e gestores a refletirem sobre o papel ativo da comunicação na construção de reputação, geração de oportunidades e diferenciação competitiva.

Para a Acic, apoiar iniciativas que conectam comunicação e negócios

faz parte da sua essência de fomentar o desenvolvimento econômico local. “A partir dos resultados que os veículos vêm colhendo com seus públicos, vamos apresentar à Acic um relatório da nossa atuação na campanha e do impacto gerado junto às agências e aos clientes”, destaca Feitosa.

Toda a identidade visual foi desenvolvida pela agência Modo7. O publicitário Michell Oliveira, que também é

coordenador da Câmara Setorial das Agências de Comunicação, detalha o conceito adotado na campanha. “A campanha nasceu justamente para desconstruir essa crença da sorte. Nosso objetivo é valorizar o papel estratégico da comunicação no sucesso empresarial, mostrando que a presença das marcas nos meios de comunicação é resultado de planejamento, posicionamento e constância”.

Com uma abordagem direta, a campanha reforça que o crescimento das marcas, a visibilidade e o aumento das vendas estão diretamente ligados à estratégia. “A proposta é simples: quem anuncia se destaca, é lembrado e vende. E isso acontece, principalmente, quando existe presença também da mídia de massa como mola propulsora”, defende Michell.

A campanha “Nunca foi sorte” já está em circulação e marca um novo momento na valorização da parceria entre o setor produtivo e os veículos de comunicação da região. “Em tudo na vida, primeiro vem o trabalho e a força da comunicação. Nunca foi sorte”, conclui Feitosa.



Anuncie aqui!

Informações:

81 99135 3808

CAT Agreste e Acic

debatem sobre incêndios em Caruaru

Importância da regularização fundiária no processo de prevenção aos sinistros também foi abordada

Diante dos recentes incêndios registrados na cidade, a Acic recebeu, no dia 26 de março, membros do Centro de Atividades Técnicas (CAT Agreste), do Corpo de Bombeiros Militar de Pernambuco (CBMPE). O objetivo do encontro foi debater e alinhar ações conjuntas voltadas à prevenção e à conscientização sobre a segurança no município, com foco na preservação de vidas e patrimônios.

Na ocasião, o capitão Adjair Pereira realizou uma apresentação destacando as exigências legais e os mecanismos para regularização de imóveis junto ao Corpo de Bombeiros, como a classificação da edificação ou atividade econômica, elaboração de projetos, vistoria de segurança contra incêndio e pânico, além da documentação necessária para atividades de baixo risco. O especialista detalhou essas e outras determinações que precisam ser atendidas pelas empresas para a obtenção do Atestado de Vistoria do CBMPE. Também foram apresentados dados operacionais de fiscalização e investimentos.

“Caruaru é uma cidade pujante economicamente. Por isso, precisamos alinhar estratégias para que eventos dessa natureza sejam minimizados, somando esforços para que, enquanto sociedade, possamos avançar. A prevenção é imprescindível para garantir a segurança de todos”, destacou Adjair Pereira, chefe da divisão administrativa no CAT Agreste.



“Trouxemos um pouco do trabalho que realizamos no dia a dia para este diálogo com a Acic, além de esclarecer dúvidas dos empresários sobre práticas preventivas e de regularização. Sabemos que o cumprimento das normas de segurança é um aspecto fundamental. Por isso, sempre que identificamos situações que precisam de ajustes, concedemos um prazo para adequação. Nosso trabalho é justamente resguardar vidas e evitar consequências socioeconômicas decorrentes de sinistros”, enfatizou o comandante do Centro de Atividades Técnicas (CAT Agreste), major Cledjone Gomes.

O presidente da Acic, Cláuston Pacas, acrescentou: “Nossa preocupação é aprimorar cada vez mais o diálogo com o Corpo de Bombeiros. Já tivemos

avanços importantes a partir dessa articulação. Hoje, inclusive, recebemos a informação de que novos equipamentos estão sendo adquiridos por meio de licitação”. O diretor Jackson Carvalho também agradeceu pelo trabalho desenvolvido pelos bombeiros na garantia da segurança: “É louvável se colocar em risco para salvar a vida de outras pessoas. Fica aqui o nosso agradecimento”.

Cláuston Pacas encerrou a reunião reforçando a importância da adesão à Lei de Regularização Fundiária (Reurb) no município. “A Associação está liderando uma importante campanha de conscientização sobre a regularização de imóveis na cidade. Não podemos esquecer que esse é um dos aspectos fundamentais para a prevenção de incêndios”, finalizou.

Últimas vagas:

Acic Primeiros Passos segue com inscrições gratuitas para 12ª turma

Capacitação da Acic e do Sebrae Pernambuco terá início no dia 14 de abril e será concluída em 10 de junho com a Rodada de Soluções Empreendedoras





Empreendedores que estão nos primeiros anos de atividade têm uma excelente oportunidade de qualificação gratuita em Caruaru. A Acic e o Sebrae Pernambuco estão com inscrições abertas para a 12ª turma do Núcleo Primeiros Passos, um programa certificado voltado para microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas (MEs). Com apenas 25 vagas disponíveis, a iniciativa é direcionada a negócios com até cinco anos de CNPJ ativo e que sejam associados à entidade. As inscrições são gratuitas e podem ser realizadas até o dia 02 de abril. O link está disponível no site da Entidade.

Com o tema “Os Cinco Passos da Gestão Empresarial”, a capacitação oferece uma jornada prática e estratégica para quem deseja fortalecer

seu negócio. Ao longo dos encontros, os participantes terão acesso a conteúdos aplicáveis no dia a dia, além de oportunidades de troca de experiências com outros empreendedores, networking qualificado e orientação especializada, elementos essenciais para o crescimento sustentável. O programa já conta com diversas edições realizadas e vem contribuindo diretamente para o fortalecimento da gestão de pequenos negócios em Caruaru, consolidando-se como uma importante ferramenta de desenvolvimento empresarial na região.

Quem já participou confirma os resultados. “A partir da capacitação, adquirimos conhecimentos de muita qualidade, tivemos muitas ideias e firmamos parcerias que colocam as nossas empresas em outro patamar.

Crescemos em número de serviços, expandimos a divulgação e chamamos mais atenção para o mercado. A empresa cresceu tanto na estrutura física, como no número de profissionais”, relatou a empreendedora Jaise Nunes, da Mental Clinic.

Segundo o analista do Sebrae/PE, Laudemiro Ferreira, o diferencial está na trilha formativa estruturada a partir dos principais pilares da gestão empresarial. “O objetivo é contribuir para o avanço da maturidade gerencial dos negócios, incentivando a adoção de processos e boas práticas. São aprendizados fundamentais para empresas que buscam mais produtividade e uma organização mais eficiente das suas atividades”, destaca.

O presidente do Núcleo Primeiros Passos da Acic, Francisco Oliveira, ressalta a relevância da participação dos empresários em uma capacitação que vem evoluindo a cada nova turma. “Preparamos uma jornada que estimula desafios, promove conexões e fortalece o networking, além de ampliar o acesso a conteúdos práticos. É uma oportunidade gratuita e certificada que incorpora os aprendizados das edições anteriores. Por isso, reforçamos o convite para que os empresários aproveitem essa chance única de desenvolvimento”, afirma.

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO:

- 14/04 – das 9h às 13h (Sede da ACIC) – Modelando a Proposta de Valor do seu Negócio;
- 28/04 – das 9h às 13h (Sede da ACIC) – Gestão com foco na jornada do cliente;
- 12/05 – das 9h às 13h (Sede da ACIC) – Gestão financeira;
- 26/05 – das 9h às 13h (Sede da ACIC) – Vendas na Era Digital;
- 09/06 – das 9h às 13h (Sebrae Caruaru) – Pitch: a prática de vender sua ideia;
- 10/06 – Rodada de Soluções Empreendedoras e entrega dos certificados (Sede da Acic).

Serasa Experian oferece aos associados, informações para avaliação de crédito, além de diversos outros serviços:

- ACHEI-Recheque ©
- Concentre
- Credit Bureau
- Pefin
- SISCONVEM



Bernardo Barbosa Filho/ OAB-PE 24201 | Walles Couto/ OAB-PE 24224
81 3722.4234 | barbosaecoutoadogados@hotmail.com

Termômetro da Economia

Análise Regional



A economia de Caruaru vem consolidando, de forma consistente, um ciclo de crescimento sustentado, ancorado na expansão do tecido empresarial, na geração contínua de empregos formais e na diversificação de sua estrutura produtiva. A leitura integrada dos indicadores recentes evidencia não apenas um cenário de aquecimento econômico, mas também sinais claros de maturidade e resiliência do sistema econômico local.

O desempenho na abertura de empresas atua como um dos principais vetores desse dinamismo. O recorde de 10.258 novos empreendimentos em 2025, associado a um crescimento de 11,38% em relação ao ano anterior, revela um ambiente de

negócios favorável, com redução de custos institucionais e maior eficiência nos processos de formalização. Esse movimento não apenas amplia a base produtiva, mas também indica expectativas positivas por parte dos agentes econômicos quanto à demanda futura. A predominância de atividades ligadas ao comércio, indústria de transformação, logística e serviços administrativos reforça o caráter multifuncional da economia local, com forte integração entre cadeias produtivas e atividades de suporte.

Esse avanço empresarial se reflete diretamente no mercado de trabalho. O saldo de 4.351 empregos formais em 2025 confirma a capacidade da economia de transformar

crescimento em geração de renda, especialmente nos segmentos de serviços, indústria, comércio e construção. A forte participação do setor de serviços — responsável por quase metade das novas vagas — evidencia a transição estrutural da economia local para atividades de maior valor agregado e intensidade em serviços. Além disso, a predominância de jovens entre 18 e 24 anos nas novas admissões sugere um mercado de trabalho em expansão com elevada capacidade de absorção de mão de obra inicial, fator relevante para a dinâmica de renda e consumo no município.

Do ponto de vista macroeconômico local, observa-se um ciclo virtuoso:

**EDUCAÇÃO COM
DESCONTO**

**PRORROGAÇÃO E DESCONTOS EM MENSALIDADES PARA CURSOS DE GRADUAÇÃO,
PÓS-GRADUAÇÃO E INSTITUIÇÕES DE ENSINO BÁSICO.**

ASCES UNITA
CENTRO UNIVERSITÁRIO TARDOS DE ALMEIDA

SESI

UNIFAVIP
wyden

**COLÉGIO
CRIATIVO**
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

NOVAROMA
FACULDADE

**COLÉGIO
Bela Flor**
ensino infantil

a abertura de empresas impulsiona o emprego, que, por sua vez, fortalece o consumo, retroalimentando o comércio e os serviços. Esse efeito multiplicador é reforçado pelo desempenho setorial recente. Os dados do IBGE indicam crescimento no comércio (2,8% em volume e 4,7% em receita), avanço nos serviços (3,3% em volume e 7,0% em receita) e recuperação gradual da indústria, com expansão disseminada entre diferentes categorias de bens. Esse comportamento sinaliza uma base econômica equilibrada, com diferentes setores contribuindo para o crescimento, reduzindo vulnerabilidades associadas à concentração produtiva.

No contexto regional, Caruaru se destaca como um polo econô-

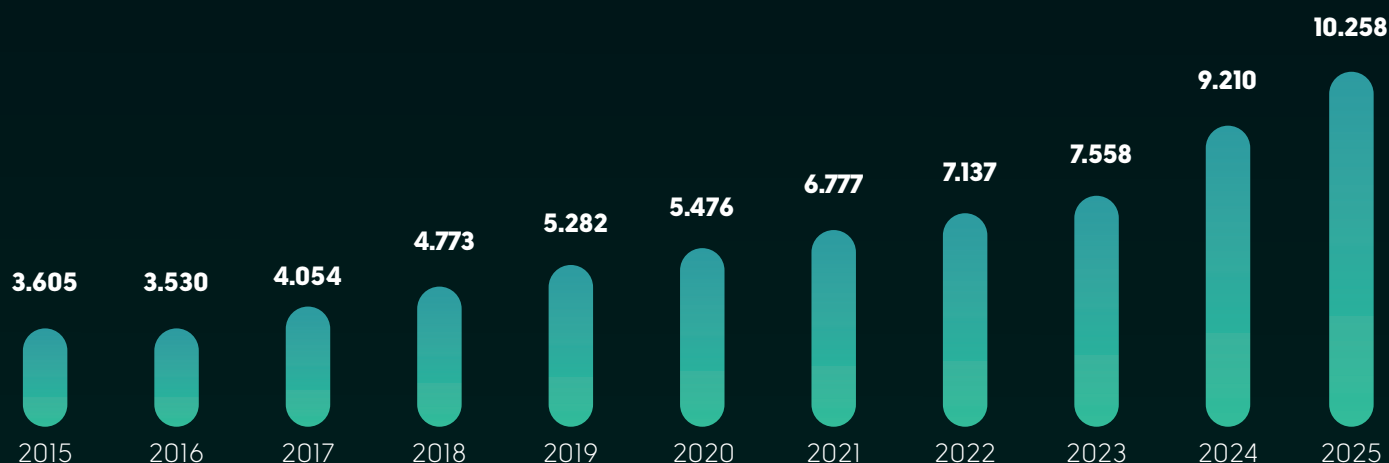
mico estruturante do Agreste pernambucano, exercendo influência sobre fluxos de consumo, produção e serviços em municípios do entorno. A combinação entre escala empresarial, diversidade setorial e capacidade de geração de empregos posiciona o município como um hub regional de desenvolvimento, com efeitos de transbordamento sobre a economia local ampliada.

Adicionalmente, fatores institucionais e investimentos públicos recentes — como melhorias no ambiente de negócios, políticas de atração de investimentos e expansão de áreas industriais — reforçam a competitividade territorial e ampliam o potencial

de crescimento de médio e longo prazo. Esses elementos indicam que o atual ciclo não se trata apenas de uma recuperação conjuntural, mas de um processo mais estrutural de fortalecimento econômico.

Em síntese, os indicadores analisados apontam para uma economia em fase de expansão consistente, sustentada por fundamentos sólidos: crescimento empresarial, geração contínua de emprego e diversificação produtiva. Esse conjunto confere maior previsibilidade ao desenvolvimento econômico local e reforça o papel de Caruaru como um dos principais motores econômicos do interior de Pernambuco.

I. Abertura de empresas em Caruaru



Elaboração: PHNeves Consultoria; **Fonte:** Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ)

O desempenho na abertura de empresas em Caruaru ao longo de 2025 reforça a consolidação de um ambiente econômico dinâmico e institucionalmente mais eficiente. O registro de 10.258 novos empreendimentos representa um crescimento de 11,38% em relação a 2024, configurando o maior volume da série histórica recente e evidenciando um processo contínuo de expansão da base empresarial do município.

Esse avanço ocorre em um contexto de melhorias no ambiente de negócios, com destaque para a redução de aproximadamente 25% no tempo médio de

abertura de empresas entre 2024 e 2025, fator que contribui diretamente para a diminuição de custos de entrada e para o aumento da formalização econômica. Como resultado, o município alcança o total de 46.093 empresas ativas, consolidando sua posição como principal polo empresarial do interior de Pernambuco.

A análise da composição setorial das novas empresas revela uma estrutura econômica diversificada e fortemente integrada. Destacam-se os segmentos de comércio (2.366 novas empresas), transporte e logística (1.500), atividades administrativas (1.294), indústria de transformação

(1.160) e alojamento e alimentação (714). Essa distribuição evidencia não apenas a relevância do setor terciário, mas também a presença de atividades industriais e logísticas que sustentam cadeias produtivas locais e regionais.

Do ponto de vista econômico, o crescimento da abertura de empresas sinaliza expectativas positivas dos agentes quanto à demanda futura e à rentabilidade dos negócios, além de ampliar a capacidade produtiva instalada. Esse movimento tende a gerar efeitos multiplicadores sobre o emprego, a renda e a arrecadação, fortalecendo o ciclo de crescimento econômico do município.

II. Geração de empregos em Caruaru

Imagem: Sindloja Caruaru



O mercado de trabalho formal em Caruaru apresentou, em 2025, um desempenho robusto, com saldo positivo de 4.351 novos empregos, consolidando o município como o principal gerador de postos formais no interior de Pernambuco pelo terceiro ano consecutivo. Esse resultado reflete a capacidade da economia local de converter expansão empresarial em geração efetiva de renda e oportunidades.

A decomposição setorial do emprego evidencia a centralidade do setor de serviços, responsável por 2.062 novos postos, seguido pela indústria (957), comércio (678) e construção civil (653). A predominância dos serviços reforça a tendência de terciarização da economia local, associada ao crescimento de atividades intensivas em conhecimento, logística e serviços especializados.

No que se refere ao perfil das admissões, observa-se forte concentração na faixa etária de 18 a 24 anos (2.854 empregos), indicando elevada absorção de jovens no mercado formal. Esse dado sugere tanto a expansão de ocupações de entrada quanto o fortalecimento de políticas e dinâmicas que facilitam a inserção produtiva inicial. As faixas etárias de 40 a 49 anos (566 em-

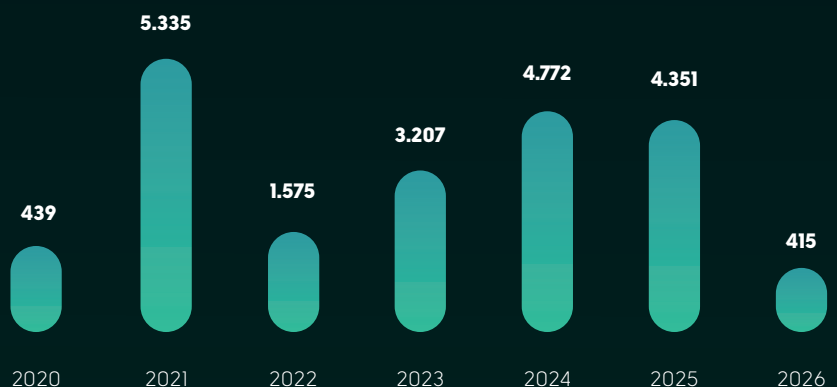
pregos) e até 17 anos (445 empregos) também apresentaram participação relevante, indicando diversidade etária na geração de oportunidades.

A distribuição por gênero revela equilíbrio no acesso ao emprego, com 2.243 vagas ocupadas por mulheres e 2.108 por homens, evidenciando um padrão de crescimento relativamente inclusivo.

Adicionalmente, o início de 2026

mantém a trajetória positiva, com o melhor resultado histórico para o mês de janeiro (416 novos empregos), sinalizando continuidade do dinamismo econômico. Em termos macroeconômicos locais, a expansão do emprego formal contribui para o aumento da massa salarial, fortalecimento do consumo e sustentação do crescimento dos setores de comércio e serviços, reforçando o ciclo virtuoso da economia municipal.

Saldo de empregos formais em Caruaru



Elaboração: PHNeves Consultoria; **Fonte:** Novo Caged/Ministério do Trabalho e Emprego

III. Análise Setorial

Os indicadores setoriais mais recentes apontam para um cenário de crescimento moderado e relativamente disseminado entre os principais segmentos da economia, tanto em nível nacional quanto estadual, com impactos diretos sobre a dinâmica econômica de Caruaru. A leitura conjunta desses dados sugere um ambiente de estabilidade com viés de expansão, sustentado principalmente pelo consumo e pela recomposição gradual da atividade industrial.

Imagem: Rádio Cidade



3.1 Comércio

O setor de comércio mantém trajetória de crescimento, com avanço de 2,8% no volume de vendas e de 4,7% na receita nominal em janeiro de 2026, na comparação interanual. Esse desempenho reflete o fortalecimento da demanda interna, impulsionado pela expansão do emprego e da renda.

Em Pernambuco, o crescimento ainda mais expressivo — 11,4% no volume e 14,3% na receita — indica um ambiente regional aquecido, no qual Caruaru se insere como importante polo de consumo e distribuição, potencializando os efeitos positivos sobre o varejo local.

3.2 Serviços

O setor de serviços segue como principal motor da economia, com crescimento de 3,3% no volume e 7,0% na receita nominal. Esse resultado evidencia a expansão de atividades relacionadas a serviços às famílias, transporte, logística e serviços empresariais, segmentos diretamente associados ao dinamismo urbano e à intensificação das relações econômicas.

No âmbito estadual, o crescimento mais moderado (0,9% em volume e 4,2% na receita) sugere heterogeneidade regional, mas ainda assim confirma a resiliência do setor, que permanece como principal vetor de sustentação da atividade econômica.

3.3 Indústria

A indústria apresenta sinais de recuperação gradual, com crescimento disseminado entre diferentes categorias de bens, destacando-se os bens de consumo duráveis (6,3%) e bens de capital (2,0%). A indústria de transformação, diretamente relacionada à estrutura produtiva de Caruaru, avançou 2,1%, indicando fortalecimento das cadeias produtivas e recomposição da produção industrial. Os dados apontam para um processo de retomada sustentada, impulsionado pelo aumento da demanda interna e pela normalização das cadeias produtivas. Para economias regionais, como Caruaru, esse movimento tende a ampliar a geração de empregos e a agregação de valor à produção local.

Elaboração:

- Pedro Neves Holanda, economista na PHNeves Consultoria (Pernambuco); Colunista na Rádio CBN
- Jhonattan Washington, economista na PHNeves Consultoria (Pernambuco)
- Tays Marina, graduada em Ciências Econômicas
- Mayadny Andyele, graduanda em Ciências Econômicas

Fontes de dados utilizados neste material:

- Banco Central do Brasil;
- Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED);
- Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ);
- Confederação Nacional da Indústria (CNI);
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE);
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo, Tecnologia e Economia Criativa da Prefeitura Municipal de Caruaru (SEDETEC/PMC).

Evento debate longevidade e sucessão nas empresas familiares

Iniciativa marca lançamento do projeto “Caruaru: Longevidade das Famílias Empresárias”

Encontro de FAMÍLIAS EMPRESÁRIAS
Famílias que constroem o futuro da região

Data: 16/abril
Horário: 18h30 às 21h
Local: Auditório ACIC

Público-alvo:

- Empresários e fundadores de empresas (1ª geração);
- Sócios e diretores de empresas familiares;
- Membros de famílias empresárias, incluindo filhos que já atuam no negócio (2ª geração em transição);
- Gestores envolvidos na tomada de decisão estratégica.

Inscrição:

- R\$ 50,00 (associados ACIC)
- R\$ 70,00 (não associados)

Os 30 primeiros inscritos receberão o livro "O raio-X de Boris Berenstein".
Garanta sua vaga!

Mais informações: (81) 3721 2725

Realização: ACIC, ACIC Jovem, CAMBRIDGE FAMILY ENTERPRISE GROUP
Patrocínio: BEZERRA, Quintas da Colina, DIFUSORA

Mais de 90% das empresas brasileiras têm origem familiar, de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essas organizações representam cerca de 50% do Produto Interno Bruto (PIB) nacional e são responsáveis por empregar 75% da mão de obra do país. Apesar da relevância, um levantamento do Banco Mundial aponta que apenas 30% dessas empresas chegam à terceira geração.

Com o objetivo de fortalecer a gestão e a continuidade desses negócios na região, a Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (Acic), o núcleo Acic Jovem e a Cambridge Family Enterprise Group (CFEG) realizam o evento Encontro de Famílias Empresárias, no

dia 16 de abril, das 18h30 às 21h, no auditório da Acic. O evento conta com patrocínio da Bezerra Engenharia, Quintas da Colina e Shopping Difusora. Para participar, o investimento é de R\$ 50 para associados da Acic e R\$ 70 para não associados. Parte da renda será destinada à Casa dos Pobres.

O público-alvo inclui empresários e fundadores (1ª geração), sócios, diretores, gestores estratégicos e membros de famílias empresárias, incluindo filhos que já atuam nos negócios (2ª geração em transição). A programação conta com o painel “Raio-X da Família Empresária: um debate sobre os desafios reais da longevidade das famílias empresárias”, com a participação do sócio regional da CFEG, membro fundador da rede Medicina Diagnóstica e especialista em governança e sucessão familiar, Boris Berenstein, e do consultor sênior e sócio da Cambridge, Roberto Vidal. A moderação será do conselheiro da Acic e membro do Conselho de Liderança da CFEG, Luverson Ferreira.

Na ocasião, também será lançado o projeto “Caruaru: Longevidade das Famílias Empresárias”, com a apresentação do livro “Raio X de Boris Berenstein”, com a presença do autor, que compartilhará lições práticas sobre sucessão e gestão. Os 30 primeiros inscritos receberão um exemplar da obra. Sobrevivente da Segunda Guerra Mundial e do Holocausto,

nascido no bairro da Boa Vista, no Recife, o autor teve sua trajetória retratada na autobiografia escrita em parceria com a jornalista Mona Lisa Dourado, na qual compartilha conquistas profissionais e desafios pessoais.

“As empresas familiares precisam estar atentas às transformações e utilizá-las como diferencial competitivo. A resiliência dessas organizações muitas vezes vai além do próprio negócio, pois está ligada ao propósito da família, que se fortalece especialmente em momentos de dificuldade”, destaca Luverson Ferreira. Segundo ele, o evento tem como foco discutir tanto os desafios quanto as vantagens desse modelo de negócio. “A proposta é apresentar caminhos para a construção de um ecossistema de governança, sucessão e inovação adaptado à realidade regional, além de estimular o networking”, afirma.

Para Fernando Guimarães, presidente do núcleo Acic Jovem, o debate é estratégico para o desenvolvimento regional. “A Acic Jovem tem como missão integrar e formar novas lideranças para o desenvolvimento da nossa região. Discutir a sucessão familiar é essencial, pois une a experiência de quem fundou as empresas com o dinamismo e a visão da nova geração”, ressalta. O empresário reforça ainda que o encontro representa um passo importante para que as organizações de Caruaru e do Agreste continuem gerando emprego, renda e inovação.

AGRESTE TEX 2026:

Acic e Febratex Group anunciam parceria

Última edição do evento, em 2024, movimentou mais de R\$ 300 milhões em negócios e atraiu cerca de 12,2 mil visitantes



Após 14 anos de parceria na promoção da AGRESTE TEX, considerada a principal feira têxtil e de confecção do Agreste Pernambucano, a Associação Comercial e Empresarial de Caruaru (Acic) passa a realizar o evento em conjunto com o Febratex Group. A edição 2026, que acontecerá de 14 a 17

de abril, no Polo Caruaru, contará com a participação de mais de 300 marcas, apresentando inovações em maquinário, insumos, processos produtivos e tendências do setor.

No dia 09 de abril, o presidente do Febratex Group, Hêlvio Pompeo Madeira,

o diretor de Negócios, Hêlvio Pompeo Madeira Jr., e a diretora de Marketing, Mariana Pascal, foram recebidos na sede da Associação. O presidente do Conselho Superior Deliberativo da Acic, Osíris Lins Caldas, frisou a importância do evento para a competitividade dos negócios da região. "O polo têxtil é a



**BONANZA
TABEM AQUI**

Garanta
ofertas
exclusivas
no APP.



Original
COPIADORA

originalnet.com.br
[originalcopiadoraoficial](https://www.instagram.com/originalcopiadoraoficial)
97330.3438



principal atividade econômica do Agreste e, para que essa representatividade se mantenha, é preciso acompanhar as tendências e soluções que o mercado oferece. A AGRESTE TEX é justamente essa oportunidade de conhecer essas inovações sem sair da região”, afirmou.

O presidente do Febratex Group, Hélyvio Pompeo Madeira, ressaltou que, além de marcas nacionais de referência, o público também terá acesso a expositores internacionais. “Empresários, estilistas e técnicos que buscam competitividade encontram na AGRESTE TEX um ponto de encontro estratégico. Para este ano, a feira promete uma imersão técnica, com foco em sustentabilidade e automação, além do

Brasil Fashion Designers, concurso que evidencia a força criativa da produção autoral nordestina”, destacou.

Com o tema “O choro da Bossa Nova embala a MPB”, o concurso incentivou os participantes a desenvolver coleções inéditas compostas por três looks completos para o Inverno 2026. “A iniciativa culmina em um desfile durante o evento, valorizando não apenas a moda autoral nordestina, mas também a música brasileira e a cultura nacional. Além disso, é uma vitrine de visibilidade e inserção profissional para artistas locais. Somada à programação de painéis e debates sobre temas relevantes para o setor, a proposta consolida a AGRESTE TEX 2026 como um evento completo”, acrescentou.

Também participaram da reunião o diretor regional da Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco e conselheiro da Acic, João Bezerra; o presidente do Núcleo Gestor da Cadeia Têxtil e de Confecções de Pernambuco (NTCPE), Pedro Miranda; e o diretor de Gestão Estratégica do NTCPE, Wamberto Barbosa. Na ocasião, convidados, diretores e conselheiros da Acic debateram temas relevantes para o setor têxtil e de confecções, como a alta carga tributária, o aumento das importações de peças do mercado asiático e a discussão sobre o fim da escala 6x1. Os empresários destacaram a necessidade de ampliar o debate em busca de soluções que minimizem os impactos para o segmento.



(81) 3727.8080 | www.etical.com.br

• Condições comerciais diferenciadas para a compra de benefícios (Alimentação Pass e Refeição Pass).

• Oportunidades que aumentam a motivação e retenção de funcionários e que geram produtividade para a empresa.

pluxee
a *sodexo* company

NR-1 atualizada: novos cuidados com saúde mental passam a valer em maio

A norma representa um avanço importante na legislação trabalhista brasileira



Com as mudanças na Norma Regulamentadora (NR-1), que entram em vigor a partir de 26 de maio deste ano, as empresas precisam se preparar para a transição, visando não só entrar em conformidade com a legislação trabalhista, mas também promover um ambiente ocupacional mais saudável. A atualização tem como objetivo estabelecer a gestão de riscos psicossociais, especialmente, em organizações que possuem colaboradores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

A NR-1 é uma das principais diretrizes

estabelecidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego brasileiro (MTE) que define a obrigação dos empregadores em garantir condições seguras para prevenir acidentes e doenças ocupacionais. A psicanalista e coordenadora da Câmara Setorial de Psicologia e Psicanálise da Acic, Núbia Felix, explica que a atualização abre espaço para que profissionais da psicologia contribuam de forma ainda mais efetiva nas organizações.

“Essas mudanças exigem, um repensar no todo e uma mudança de cultura, pois não se trata apenas de cumprir uma norma, mas de construir ambientes onde a escuta, o diálogo e o respeito às singularidades estejam presentes”, ressalta. Entre as principais exigências estão a incorporação dos riscos psicossociais no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), o monitoramento contínuo da rotina ocupacional, a adoção de treinamentos e capacitações, além da integração com outras normas, como a NR-17, como foco na ergonomia, e a NR-9, que prevê a diminuição de impactos ambientais.

O debate sobre a saúde mental no ambiente de trabalho cresce diante do aumento de casos de estresse, ansiedade e Burnout, problemas que impactam diretamente a saúde dos trabalhadores e, consequentemente, na produtividade das empresas. Núbia Félix explica que, para se preparar, os gestores precisam revisar não só seus sistemas de geren-

ciamento mas, também, estabelecer uma comunicação mais aberta, parcerias estratégicas e políticas internas a fim de combater os riscos.

“Na prática, espera-se que as organizações passem a olhar de forma mais sistemática para fatores psicossociais, incorporando esse cuidado aos seus processos internos, com maior responsabilidade e acompanhamento contínuo. Esses cuidados se fortalecem quando há corresponsabilidade, clareza nas relações e compromisso coletivo com práticas mais humanas e sustentáveis”, pontua a coordenadora.

Em meio a este cenário e com objetivo de fortalecer a presença da saúde mental no meio empresarial de Caruaru e região, a Acic instituiu, no último mês, a Câmara Setorial de Psicologia e Psicanálise. O movimento nasce da necessidade de união e consolidação da categoria em seus diversos segmentos, especialmente através de espaços permanentes de diálogo, eventos e estímulos ao associativismo.

“A partir desta iniciativa, conseguimos promover ações que valorizem os profissionais que exercem as atividades de psicologia e psicanálise, destacando ainda mais sua presença no contexto empresarial, o que, consequentemente, beneficia também toda a sociedade caruaruense”, finaliza.

Construção civil impulsiona economia e empregos em Pernambuco

Infraestrutura e habitação explicam alta do setor em Caruaru

Pernambuco iniciou o ano de 2026 com um saldo positivo na geração de empregos, em comparação ao mesmo período do ano passado, conforme o divulgado pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (SDEC-PE). Os dados ainda apontam que a construção civil se destacou como o segmento responsável pela abertura de 3.069 vagas formais em todo o estado.

De acordo com Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), esse avanço vem ocorrendo de forma expressiva nos últimos anos e, só em 2025, foi registrado um crescimento de quase 15% no setor em todo o país, ultrapassando os segmentos de serviços, indústria e comércio. Só até o início do semestre passado, em Caruaru, o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) revelou que, dos 2.167 novos cargos ocupados no município, 417 foram na construção.

Como explica o coordenador da Câmara Setorial da Construção Civil da Acic, Victor Bezerra, a área vem experimentando esse crescimento consistente na cidade pela chegada de novos empreendimentos, bem como, devido à demanda crescente por moradias de interesse popular.

“Caruaru se destaca positivamente por oferecer qualidade de vida, clima agradável e custo mais acessível se comparado aos grandes centros. Esses fatores funcionam como um atrativo populacional, criando uma dinâmica mais favorável ao setor em comparação com outros segmentos, estimulando assim investimentos, geração de empregos e expansão do mercado imobiliário local”, afirma.

Dado este avanço, toda uma cadeia produtiva vem sendo beneficiada, desde fornecedores de materiais, até colaboradores que atuam tanto no âmbito administrativo, como no próprio canteiro de obras. O coordenador também ressalta que, apesar da desaceleração do crescimento demográfico no país e o cenário desafiador atual, que envolve a alta nas taxas de juros e o endividamento das famílias brasileiras, Caruaru segue se destacando positivamente, mas, com algumas ressalvas.

“Em um ano de disputa eleitoral, é comum haver maior injeção de recursos na economia, o que tende a ampliar o déficit das contas públicas e pressionar o mercado a manter ou até elevar as taxas de juros. Diante desse cenário, é pouco provável que haja uma melhora



significativa nas condições de crédito ao longo do ano, o que pode impactar diretamente o setor da construção civil”, pontua.

Nesse sentido, Victor Bezerra ainda alerta que é importante que, tanto empresários, como famílias, se atentem a estes fatores socioeconômicos, a fim de se preparar para desafios que podem surgir, como a redução da capacidade de consumo e investimento.

Anuncie aqui!

Informações:

81 99135 3808

 **softcom**
TECNOLOGIA

81 9 9651.3421
www.softcom.inf.br

Nossos serviços.



Via de mão dupla: como o estágio move a economia local

*Como o intercâmbio de saberes une a inovação nas
empresas ao potencial dos novos talentos*

O primeiro trimestre do ano carrega consigo a expectativa de crescimento. É a época de planejar, traçar metas e preparar o negócio para novos desafios. Entre a necessidade de renovação de ideias, o controle de custos e o fortalecimento do negócio, o estágio surge como uma oportunidade valiosa tanto para as empresas quanto para os estudantes.

Além dos benefícios financeiros reais para o negócio, existe uma série de vantagens ao apostar em jovens talentos. Um dos pontos de destaque está na energia renovada que eles trazem para dentro da organização: conhecimento acadêmico atualizado, familiaridade com novas tecnologias e energia para aprender e inovar, trazendo um novo olhar sobre processos internos e identificando oportunidades de melhoria que podem passar despercebidas para quem já atua no mercado há mais tempo.

Para os associados da Acic, o processo de seleção de estágio pode ser realizado de forma segura, desburocratizada e com total suporte por meio do Centro de Integração de Estágio Qualificado (CIEQ). Esse agente de integração de estágios realiza desde a captação de currículos alinhados ao perfil da vaga até a gestão burocrática do processo, para que o associado foque no que realmente importa: o desenvolvimento do novo talento e o crescimento do negócio.

De acordo com a coordenadora do programa de estágio do Cieq, Adriana



Carvalho, as vantagens para as instituições que realizam a contratação de estagiários incluem “formar talentos alinhados à cultura da empresa, trazer novas ideias e atualização acadêmica, desenvolver futuros profissionais para efetivação e otimizar custos de contratação, ao mesmo tempo em que contribui para a formação do estudante”, explica.

Se para as empresas o estágio é uma janela para a inovação, para os jovens que buscam colocação profissional, ele é a porta de entrada para o mercado de trabalho. O estágio é o ambiente ideal para colocar em prática a teoria da sala de aula, aprender a lidar com desafios reais, a trabalhar em equipe e desenvolver soft skills, habilidades comportamentais que impactam diretamente a atuação profissional, como responsabilidade, proatividade e inteligência emocional.

Além de uma via de mão dupla, com benefícios e aprendizados para empregadores e estagiários, iniciativas como o

Cieq também contribuem para o fortalecimento da economia. “Programas de estágio como o da Acic são importantes porque aproximam estudantes das empresas, incentivam a formação de novos talentos e contribuem para o desenvolvimento e fortalecimento do mercado de trabalho local”, reflete Carvalho.

Para fazer parte dessa iniciativa, o processo é simples. A empresa interessada informa à Acic o perfil da vaga e os requisitos desejados. A partir daí, a Associação realiza a divulgação, acompanha as candidaturas e encaminha os perfis para a empresa solicitante, que conduz o recrutamento e a seleção final, e por fim encaminha o perfil escolhido para a formalização do termo de estágio.

As empresas associadas que desejam divulgar vagas de estágio devem entrar em contato com o Cieq através do telefone: (81) 99133-7962. Já os estudantes podem buscar as vagas no site cieq.org.br, onde devem criar login e senha para se candidatar nas que tiverem interesse.

Festejos Juninos

devem movimentar R\$ 760 milhões

Em 2025, o evento contabilizou cerca de R\$ 738 milhões, o que reforça a tendência de crescimento para este ano



Com a proximidade dos festejos juninos, o São João 2026 já movimenta Caruaru e reforça sua posição como um dos maiores eventos do país. A expectativa é de que a festa gere cerca de R\$ 760 milhões em movimentação econômica, segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Tecnologia (Sedetec), impulsionada pelos 27 polos juninos espalhados pela cidade.

Também de acordo com a Sedetec, a expectativa é de que mais de 4 milhões de pessoas circulem pelos polos juninos, impactando diretamente setores como comércio, moda, gastronomia, hotelaria e serviços. A rede hoteleira, inclusive, já registra alta procura, com possibilidade de lotação total ainda no início de maio. A força do evento também se reflete na geração de empregos. Segundo a Prefeitura de Caruaru, são mais de 6 mil vagas diretas e indiretas durante o período.

A cadeia produtiva da confecção, um dos pilares da economia local, foi o tema escolhido para a edição deste ano. O professor e consultor da Fundação de Cultura e Turismo de Caruaru, José Urbano da Silva, destaca a ideia de homenagear esse setor representativo para a cidade e para toda a região, além da consolidação do modelo que integra cultura, turismo e educação. "O trinômio cultura, turismo e educação é hoje uma marca da cidade, fortalecendo não apenas a festa, mas toda a economia. Este ano, o tema é uma reverência a um dos pilares da nossa identidade regional: a confecção, que conta com uma mão de obra valiosíssima integrada ao Polo de Confecções do Agreste", afirma.

A estrutura da festa também exige um grande esforço logístico. Com polos descentralizados em diversos bairros, a organização envolve ações integradas entre poder público

e iniciativa privada, especialmente nas áreas de mobilidade, segurança e controle do fluxo de pessoas. Por isso, a tecnologia tem sido uma aliada na área de segurança, com sistemas de videomonitoramento 24 horas, câmeras de alta definição e reconhecimento facial, contribuindo para a redução de ocorrências e maior controle dos espaços.

O presidente da Acic, Cláuston Pacas, enfatiza que o São João é uma das principais janelas de vendas do ano, tanto pelo aumento da circulação de pessoas na cidade quanto pela maior demanda por produtos típicos, como roupas juninas, acessórios e itens de alimentação. "A festa é também um termômetro da nossa economia. Cabe aos empresários se prepararem com planejamento, estoque e atendimento de qualidade para aproveitar esse momento, que é um dos mais relevantes do ano", orienta.

Tendências

para o mercado de trabalho em 2026

Em um cenário de mudanças aceleradas, adaptação e conhecimento se tornam os principais diferenciais competitivos



O mercado de trabalho segue em constante transformação, impulsionado pelo avanço tecnológico e por novas dinâmicas organizacionais. Em 2026, essas mudanças devem se intensificar, impactando empresas e profissionais. Nesse cenário, Caruaru se destaca como um importante polo de desenvolvimento econômico e de formação profissional no interior do Nordeste.

A inteligência artificial já se consolidou como uma das principais forças dessa transformação. Ferramentas capazes de automatizar processos, analisar grandes volumes de dados e até gerar conteúdo fazem parte da rotina de empresas em diversos setores. Ainda assim, o fator humano permanece essencial. Para a associada da Acic e consultora em comunicação estratégica empresarial, Mary Rocha, o momento exige um novo perfil profissional. “As empresas buscam colaboradores que, além do conhecimento técnico, tenham habilidades

como comunicação, criatividade e pensamento crítico. São competências que fazem a diferença em um ambiente cada vez mais competitivo”, afirma.

Segundo a especialista, não se trata apenas da criação de novas profissões, mas da evolução das funções já existentes. “Em Caruaru, essa realidade se

reflete no aumento da busca por qualificação, tanto por parte dos profissionais quanto das empresas, que têm investido cada vez mais no desenvolvimento de suas equipes”, avalia.

O potencial da cidade, que já possui tradição na formação profissional, com universidades, cursos técnicos e programas de capacitação, ganha ainda mais relevância diante de um mercado mais exigente. “Hoje, muitas funções exigem mais do que conhecimento técnico. As empresas buscam profissionais com visão de negócio, capacidade de comunicação, liderança e agilidade na resolução de problemas”, destaca a consultora.

Essas habilidades, conhecidas como soft skills, tornam-se cada vez mais decisivas, já que, com a aceleração dos processos pela tecnologia, as pessoas precisam estar preparadas para transformar ferramentas em resultados concretos. Por isso, segundo Mary Rocha, o profissional que não investe em

desenvolvimento corre o risco de perder espaço ao longo do tempo, uma vez que a atualização constante se tornou indispensável. “As ferramentas tecnológicas ampliam possibilidades, mas a interpretação dos cenários e a tomada de decisões continuam sendo humanas”, ressalta.

Mais do que acumular conhecimento técnico, é necessário desenvolver uma leitura crítica e estratégica da realidade, compreendendo como as competências podem contribuir para os resultados das organizações. A capacidade de adaptação, inclusive, se torna um dos principais diferenciais competitivos. Outro fator que segue moldando o mercado de trabalho é o modelo híbrido, consolidado após a pandemia. Para as empresas, o desafio está em equilibrar produtividade, cultura organizacional e expectativas das equipes. “É fundamental entender qual modelo faz sentido para o negócio e garantir uma comunicação clara entre gestores e colaboradores”, explica.

Nesse cenário, muitas organizações têm revisado estruturas e processos para se adequar às novas dinâmicas. Em paralelo, cresce a importância de fortalecer a cultura interna, alinhar objetivos e investir no bem-estar das equipes como estratégia para resultados sustentáveis. “Em um ambiente cada vez mais dinâmico, o futuro do trabalho será construído por aqueles que conseguem aprender continuamente, interpretar cenários e transformar desafios em oportunidades”, conclui.



Presidente Cláuston Pacas ladeado por diversas autoridades durante a abertura oficial da 41ª RNMP



A vice-presidente de Assuntos de Câmaras Setoriais e Núcleos Especiais, Shirley Oliveira, e a coordenadora da Câmara Setorial de Psicologia e Psicanálise, Núbia Félix, no dia da criação da Câmara



Adjair Pereira e Cledjone Gomes, ao lado do presidente Cláuston Pacas, durante registro na Acic



Integrantes da Câmara Setorial de Psicologia e Psicanálise reunidos no dia da sua criação



Representantes institucionais e autoridades marcam presença na solenidade de abertura da 41ª RNMP, reforçando a integração e o fortalecimento do setor



Acic Mulher recebe a coordenadora e a diretora especial da CDL Mulher, Fernanda Siqueira e Giulliana Lucena



Câmara Setorial da Beleza recebe Priscilla Ferreira para falar sobre Estratégia de Atendimento e Marketing



Câmara Setorial da Indústria recebe a advogada trabalhista, Angélica Ferreira, para falar sobre a blindagem trabalhista na prática



Câmara Setorial de TI recebe o Influenciador Digital e Criador de Conteúdo de tecnologia, Jefferson Meneses



Missão empresarial da Câmara Setorial da Arquitetura para a empresa Monttari



Conheça sobre os **nossos serviços:**

- ◇ Registro de Marcas e Patentes
- ◇ Planos de Saúde Empresarial
- ◇ Análise de Crédito
- ◇ Certificado Digital
- ◇ Plano Odontológico
- ◇ E muito mais!!

Venha conhecer
todos os serviços:



Rua Armando da Fonte, nº 15
Maurício de Nassau, Caruaru - PE

Telefone: **(81) 3721 2725**

Nos siga nas **redes sociais:**

 [aciccaruaru](#)

 [acic.caruaru](#)

 [aciccaruaru](#)